

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

**CARACTERIZAÇÃO DAS PROPRIEDADES LEITEIRAS DA AGRICULTURA
FAMILIAR DE MANOEL VIANA/RS: A REALIDADE DO ASSENTAMENTO
SANTA MARIA DO IBICUÍ**

Gabriele Marques LOPES*¹, Caroline Pereira RAMALHO¹ Diofander da Silva
PINHEIRO¹, Maiara Bertolazzi da SILVA¹, Diogo Bisio de SOUZA¹, Nathã Silva de
CARVALHO² e Emmanuel Veiga CAMARGO¹

*autor para correspondência: gabriely_sfa@hotmail.com

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha Campus Alegrete,
Alegrete, Rio Grande do Sul, Brasil

²Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul,
Brasil

Abstract: Through inequality in rural areas, the Movement of Homeless Workers (MST) struggles for the right of excluded individuals to reintegrate into the productive process. Thus, the Santa Maria do Ibicuí Settlement, created in 1999, in the municipality of Manoel Viana, in the region of the gaúcho campaign, traditionally marked by different socio-cultural aspects of reality, which proposes new productive dynamics based on small units of family exploitation. For the effectiveness and success of the planning, studies, establishment of policies and even for the conduct of the Institutional activities, the existence of reliable and organized information is fundamental. In this sense, there is a great aridity in all sectors, or, when they exist, are out of date, not systematized or access to them is difficult. With the segment of bovine farming of milk is not different. According to data published by the IGL (2015), 41.4% of Gaúcho rural properties carry out some milk production activity. Still, 60% of the rural properties that exploit it have structural and hygienic limitations that limit

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

family gains. This is evident when 31% of rural producers in the state of Rio Grande do Sul indicated that the main difficulty faced in producing or marketing milk is related to the quality. In order to consolidate and strengthen local productive, social and cultural arrangements, the Farroupilha Federal Institute should contribute to the mapping of the potential of socioeconomic and cultural development within its field of activity by carrying out applied research that the development of technical and technological solutions to the community. The objective of this study was to characterize the dairy properties of the family agriculture that belong to the Santa Maria do Ibicuí settlement from a socioeconomic and productive perspective.

Key words: CCS, CBT, Milk, Production, Zootecnia

Introdução

O estado do Rio Grande do Sul –RS pode ser considerado o berço da luta pela terra, e um dos precursores, na realização de ações destinadas a criação dos assentamentos rurais. Em uma dessas ações, foi criado o Assentamento Santa Maria do Ibicuí, no ano de 1999, no município de Manoel Viana, na região da campanha. Assim, para efetividade e sucesso dos planejamentos, estudos setoriais, estabelecimento de políticas públicas e privadas e até mesmo para a condução das atividades particulares, é fundamental a existência de informações confiáveis e organizadas. Nesse sentido, nota-se uma aridez muito grande em todos os setores, ou, quando existem, estão defasados, não são sistematizados ou o acesso a elas é dificultoso. Com o segmento de bovinocultura de leite não é diferente. Defrontando-se então, com a defasagem e insuficientes informações, decidiu-se enfrentar o imprescindível desafio de busca-los – sob a ótica econômica e social – de forma a complementar aqueles já existentes, tendo como base as áreas limítrofes da atuação do Instituto Federal Farroupilha campus Alegrete, adotando-se o modelo de exploração familiar de maior representatividade no estado.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Assim, conforme o Decreto 11.326, de 24 de julho de 2006, 97,6% das propriedades rurais gaúchas com exploração leiteira são classificadas como agricultura familiar. Levantamentos indicam que 60% das propriedades rurais que exploram a atividade leiteira possuem limitações de ordem estrutural e higiênica que limitam os ganhos familiares. Isso fica evidente quando 31% dos produtores rurais gaúchos apontaram que a principal dificuldade enfrentada para a produção ou comercialização de leite estão relacionados com a qualidade do leite (IGL, 2015). Por tudo, o objetivo da pesquisa foi caracterizar as propriedades leiteiras da agricultura familiar integrantes do assentamento Santa Maria do Ibicuí, localizado em Manoel Viana-RS, sob a ótica socioeconômica e produtiva.

Material e Métodos

O experimento foi realizado com os produtores pertencem a “Associação dos Assentados do Santa Maria do Ibicuí”. As propriedades possuem características muito semelhantes em relação à raça, número e manejo dos animais. Ao mesmo tempo estão localizadas em uma mesma região geográfica, fato que atenuou diversas variantes ambientais no processo de comparação entre os dados obtidos. Foram aplicados questionários socioeconômico, juntamente com a observação do manejo dos animais, colheita de dados e amostras de leite bovino foram realizadas nas pequenas propriedades rurais, no mês de dezembro de 2017. As análises microbiológicas e contagem de células somáticas foram realizadas no Laboratório do Leite do Unianálises – Universidade do Vale do Taquari integrante da rede oficial de controle do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Foram realizadas coletas padrão de dados com o objetivo de traçar o perfil dos produtores, sendo abordados os seguintes itens: idade, escolaridade e participação familiar nas atividades, área da propriedade e importância econômica da produção, tempo de atuação no lote, infraestrutura e condições de higiene das instalações e equipamentos de ordenha, número de vacas em lactação e no período seco, raça

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

predominante e produção média de leite, manejo dos animais (fornecimento de ração, tipo e número de ordenhas, uso de pré e pós-dipping, método de secagem, bezerro ao pé, dados de produção, etc), controle de mastites (detecção da infecção, tratamentos), assistência técnica (serviço público ou privado), tipo e manejo de pastagem. Oportunamente, foram coletados aproximadamente 50 mL de leite em frasco de plástico contendo o conservante celular bronopol (Bertrand, 1996), de uma amostra composta ("pool") do tanque foram submetidas a interpretações dos resultados seguindo o preconizado pela legislação vigente. Para tanto, foi avaliado os índices de teor de gordura, teor de proteína e sólidos totais.

Resultados e Discussão

Foram coletados dados de 26 produtores. Quanto ao aspecto etário, foi observado maior percentual de produtores na faixa de 41-50 anos de idade, totalizando 37,5% da amostra. Do grupo amostral, 62,5% detinham ensino fundamental completo e o restante, 37,5% ensino fundamental incompleto. A renda bruta quantificada demonstrou que 50% dos assentados adquirem até um salário mínimo nacional com a atividade leiteira, 12,5% entre 1 e 1,5 salários e o restante, 25%, até dois salários mínimos mensais. De maneira exitosa, 87,5% responderam sobreviver exclusivamente da renda oriunda da propriedade rural. Salienta-se que a área territorial média dos lotes situa-se em 23 ha sendo esse ocupados por outras explorações de subsistência. Percebeu-se que quase a totalidade dos proprietários (87,5%) residem a mais de 10 anos no lote assentado. Ao serem questionados quanto ao registro de despesas/receitas, ou a quantificação simplória dos gastos com a atividade leiteira, apenas 25% dos proprietários procedem essa prática na atividade mencionada. No extrato do rebanho, quantificou-se uma média de 17 animais por lote, sendo desses, observado uma distribuição de 35,29% em lactação, 14,7% no estágio de agalaxia (vaca seca), 18,38% de novilhas, 26,47% de animais jovens – bezerros e 5,14% de touros. Dentro do rebanho mensurado, foi precisado

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

como idade ao primeiro serviço das fêmeas de 2,5 anos. O parto, na média amostral, ocorre aos 3,5 anos e o tempo médio de intervalo entre partos é de 1,5 anos. Ficou evidente que nenhum dos produtores procede o registro zootécnico do rebanho. Quanto à prática da ordenha, 62,5% a faz duas vezes ao dia enquanto o restante, 37,5%, exerce a prática apenas uma vez ao dia. Nessa ocasião, 75% dos produtores entrevistados não faz uso do pré-dipping anterior à extração do leite. De maneira análoga, 87,5% não procede a utilização do teste da caneca de fundo escuro e o mesmo percentual não realiza o pós-dipping ao término da ordenha. Ainda, apenas 25% das propriedades utiliza papel descartável na limpeza dos tetos. Corroborando, a totalidade dos entrevistados nunca utilizou o teste da raquete (CMT) como rotina para determinar a prevalência da mastite sub-clínica no rebanho. Na apresentação dos quadros de mastite, 62,5% procede a separação dos animais para tratamento todavia, nenhum deles procede a consulta com profissional especializado para a condução do correto manejo terapêutico. Por fim, o tratamento de vaca seca, foi observado em apenas 25% das propriedades visitadas. Na dinâmica de extração do leite, 25% das propriedades procedem à ordenha manual enquanto 75% possui sistema mecanizado com balde ao pé. Após a ordenha, 75% dos produtores armazenam o leite em resfriadores próprios. Naquilo que tange o sistema de exploração, a totalidade dos criadores pratica o sistema extensivo. A suplementação com alimentos conservados e/ou concentrados ocorre extraordinariamente em apenas 25% das propriedades. Foi observado que 62,5% das propriedades já dispunham de pastagens cultivadas para suprir as carências nutricionais dos animais. Em nenhuma das ocasiões foi observado a utilização da prática de inseminação artificial com estratégia de melhoria da condição genética dos animais. Possivelmente esse achado seja corroborado quando apenas 12% dos produtores recebe e/ou procura atendimento especializado na condução do manejo do rebanho. Fica clara essa situação uma vez que 62,5% dos produtores procede o aleitamento dos bezerros de forma errônea e se utiliza de touros de linhagens para

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

corde na reprodução do rebanho leiteiro. Quanto as variáveis qualitativas do leite, tomando por base a legislação disposta na Instrução Normativa 62 do Ministério da Agricultura e Abastecimento, o leite produzido no assentamento não atende os requisitos higiênicos sanitários necessários a comercialização como mostra a Tabela 1. O limite estabelecido para a contagem das células somáticas (CCS) é de 400 mil células/ml. Todavia, o leite colhido das propriedades visitadas obteve uma média de 682 mil células/ml. Quanto a contaminação bacteriana (CBT), a IN 62 preconiza 100 mil UFC/ml enquanto as amostras demonstraram 2.721.770 UFC/ml em média. Observou-se algumas amostras com alto índice de g 100 g, isto deveu-se a forma de armazenamento do leite pelos produtores. Alguns produtores não possuíam resfriador adequado, faziam o armazenamento do leite em freezer, neste sentido, verifica-se a falta algum equipamento para realizar o movimento no leite e evitar que ocorra heterogeneidade dos compostos do leite. Ou seja, alguns produtores obtiveram um alto índice de produção de gordura, bem como de sólidos totais (ST), bem acima do mínimo exigido pela legislação vigente, entretanto, este valor não corresponde à verdade. Os teores de lactose em média apresentam-se um pouco abaixo do indicado que é de 4,9%. Tratando-se de proteína o leite de vaca contém em média 3,5g, o leite coletado no assentamento também não chegou a atender as normas vigentes na legislação, entretanto, o valor não oscilou muito do preconizado.

Conclusão

Os resultados obtidos confirmaram a necessidade da sociedade acadêmica proporcionar maior amplitude dos resultados obtidos através de pesquisa para os a sociedade produtora de leite da microrregião do Assentamento Santa Maria do Ibicuí, Manoel Viana, RS. O maior entrave para a produção nesta região ficou comprovado que é a falta de assistência técnica para estes produtores, os quais realizam práticas que julgam corretas sem cunho científico prejudicando a sua

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

produção. Por isso que se faz necessária a atuação do corpo discente e docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha para promover um melhor desempenho deste segmento produtivo.

Referências

BERTRAND, J. A. **Influence of shipping container, preservative and breed on analysis of milk components of shipped samples.** Journal of Dairy Science, v. 79, n. 1, p. 145-148, 1996.

INSTITUTO GAÚCHO DO LEITE (IGL); EMATER. Rio Grande do Sul/ASCAR. **Relatório Socioeconômico da cadeia produtiva do leite no Rio Grande do Sul.** Porto Alegre, RS: Emater/RS-ASCAR, 2015. 76p.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

